

**ExpoROI:** dinâmicas no ensino de Organização da  
Informação no curso de Gestão da Informação

**ExpoROI:** *dynamics in the teaching of Information  
Organization in the graduation in Information Management*

**ExpoROI:** *dinámica en la enseñanza de la Organización de  
la Información en el curso de Gestión de la Información*

**Márcia Ivo BRAZ<sup>1</sup>**  
**Felipe Mozart de Santana NASCIMENTO<sup>2</sup>**

*Correspondência*

Autor para correspondência: Márcia Ivo Braz  
Endereço completo: Rua Francisco Lacerda,  
90, ap. 205, Várzea. Recife-PE CEP 50741-  
150

Email: [marciabraz.ufpe@gmail.com](mailto:marciabraz.ufpe@gmail.com)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2075->



Submetido em: 01/12/2019

Aceito em: 02/01/2020

Publicado em: 22/05/2020

<sup>1</sup> Doutora em Ciências da Linguagem – Unicap. Professora do Departamento de Ciência da Informação – UFPE.

<sup>2</sup> Doutorando em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Pernambuco e Pesquisador Bolsista da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco. Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Pernambuco.

## RESUMO

Um dos desafios no ensino em Ciência da Informação é aproximar as situações e problemas de informação cotidianos da teoria habitual em sala de aula. No curso de graduação em Gestão da Informação da Universidade Federal de Pernambuco é previsto que dentre outras competências, o gestor tenha atitudes e habilidades pautadas na representação, organização e sistematização de informações, utilizando-se dos resultados desses processos para embasar a tomada de decisão de seus clientes e nas organizações onde atua, o que é possível com um alinhamento entre teoria e prática nas disciplinas de Organização da Informação. O objetivo deste trabalho foi descrever as dinâmicas adotadas na disciplina Recursos para Organização da Informação e os processos desenvolvidos com os alunos, que culminaram na primeira Exposição de Recursos para Organização da Informação - ExpoROI. Em um primeiro momento, discute-se os desafios no ensino da Organização da Informação e as questões que motivaram o desenvolvimento do trabalho. Em seguida, tem-se a perspectiva metodológica, a qual foi descritiva-qualitativa, com o detalhamento das etapas vivenciadas desde a apresentação e caracterização dos conteúdos de Recursos para Organização da Informação, as atividades em sala de aula e a culminância com a Exposição de Recursos para Organização da Informação. Como resultado, percebeu-se que a aproximação dos conteúdos teóricos com o cotidiano vivenciado pode incentivar de modo mais eficiente os diagnósticos e aplicações das ferramentas de Organização da Informação, o que foi expresso com os 11 trabalhos desenvolvidos. As avaliações positivas por parte dos alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação que figuraram como comissão julgadora, além da autoavaliação dos discentes participantes confirmaram a premissa inicial de forma exitosa.

**Palavras-chave:** ensino. Exposição. Gestão da Informação. Organização da Informação.

## ABSTRACT

One of the challenges in teaching in Information Science is to approach everyday situations and information problems from the usual theory in the classroom. In the undergraduate course in Information Management at the Federal University of Pernambuco, the objective is to "develop a learning process that allows the trainee to qualify for professional skills, renewed / created by the event of the information society", being foreseen that among other competences, the manager has attitudes and skills based on the representation, organization and systematization of information, using the results of these processes to support the decision-making of its clients and the organizations where it operates. The objective of this work was to describe the dynamics adopted in Resources for Information Organization and the processes developed with the students, which culminated in the first Information Organization Resources Exhibition. Also discussed are

questions about the teaching of Information Organization in a general way and detailed the stages experienced with the students to the final product. In a first moment, the challenges in the education of the Information Organization and the issues that motivated the development of the work with the discipline are discussed. The methodological perspective was descriptive-qualitative, detailing the stages experienced since the presentation and characterization of Information Organization Resources contents, classroom activities and the culmination with Information Organization Resources Exhibition. As a result, it was noticed that the approximation of the theoretical contents with the daily life experienced can more efficiently stimulate the diagnoses and applications of the Information Organization tools, which was expressed with the 11 works developed. The positive evaluations by the students of the Graduate Program in Information Science who appeared as a judging committee, in addition to the self-assessment of the participating students, confirmed the initial premise successfully.

**Keywords:** Teaching. Exhibition. Information management. Information Organization.

### **Resumen**

Uno de los desafíos en la enseñanza de las ciencias de la información es acercar las situaciones cotidianas y los problemas de información a la teoría habitual en el aula. En el curso de pregrado en Gestión de la Información en la Universidad Federal de Pernambuco, se espera que, entre otras habilidades, el gerente tenga actitudes y habilidades basadas en la representación, organización y sistematización de la información, utilizando los resultados de estos procesos para apoyar el proceso de toma de decisiones. sus clientes y en las organizaciones donde opera, lo cual es posible con una alineación entre la teoría y la práctica en las disciplinas de la Organización de la Información. El objetivo de este trabajo fue describir la dinámica adoptada en la disciplina Recursos para la Organización de la Información y los procesos desarrollados con los estudiantes, que culminaron en la primera Exposición de Información de la Organización de Recursos - ExpoROI. En un primer momento, analiza los desafíos en la enseñanza de la Organización de la Información y los temas que motivaron el desarrollo del trabajo. Luego, está la perspectiva metodológica, que fue descriptiva-cualitativa, con los detalles de las etapas experimentadas desde la presentación y caracterización de los contenidos de Recursos para la Organización de la Información, las actividades en el aula y la culminación con la Exposición de Recursos para la organización de la información. Como resultado, se dio cuenta de que la aproximación del contenido teórico con la experiencia diaria puede alentar de manera más eficiente los diagnósticos y las aplicaciones de las herramientas de Organización de la Información, que se expresaron con los 11 trabajos desarrollados. Las evaluaciones positivas de los estudiantes del Programa de Postgrado en Ciencias de la

Información que aparecieron como un comité de evaluación, además de la autoevaluación de los estudiantes participantes confirmaron con éxito la premisa inicial.

**Palabras clave:** Organización de la información. Docencia Gestión de la información. Exposición

## 1 INTRODUÇÃO

Um dos desafios no ensino em Ciência da Informação, sobretudo quando se trata de disciplinas que contemplam habilidades básicas, como as relacionadas à Organização da Informação, especialmente por despertar o senso de domínios, conceitos e relacionamentos conceituais nos diferentes campos do saber e das organizações, é aproximar as situações e problemas de informação cotidianos da teoria habitual em sala de aula.

Assim, promover situações onde a criatividade, a utilidade e a reflexão estejam juntas é uma tarefa desafiadora para docentes e discentes pela própria estrutura das disciplinas no que tange carga horária, conteúdos a serem estudados, recursos didáticos disponíveis e interesse em dinamizar esses processos.

No curso de graduação em Gestão da Informação da Universidade Federal de Pernambuco, objetiva-se “desenvolver um processo de aprendizado que permita ao formando habilitação às competências profissionais, renovadas/criadas pelo evento da sociedade da informação” (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, 2012, p. 11) e, segundo o Projeto Pedagógico, é previsto que dentre outras competências, o gestor tenha atitudes e habilidades pautadas na representação,

organização e sistematização de informações, utilizando-se dos resultados desses processos para embasar a tomada de decisão de seus clientes e nas organizações onde atua.

Desse modo, tem-se o ensino das disciplinas de Organização da Informação como importante base para a formação do gestor da informação e o desafio de aproximar as teorias dos campos de atuação profissional, o que motivou novas dinâmicas na disciplina de Recursos para a Organização da Informação - ROI, que serão descritas ao longo deste trabalho.

O objetivo, portanto, é descrever as dinâmicas adotadas na disciplina Recursos para Organização da Informação e os processos desenvolvidos com os alunos, que culminaram na primeira Exposição de Recursos para Organização da Informação (ExpoROI). Serão debatidas também questões sobre o ensino de Organização da Informação de uma forma geral e detalhadas as etapas vivenciadas com os alunos até o desenvolvimento das atividades finais.

O estudo justifica-se pela responsabilidade do docente - neste caso da área de Ciência da Informação - em buscar novos métodos que facilitem o processo de ensino e aprendizagem, a valorização dos conhecimentos experiências dos alunos, além de socializar os resultados de trabalhos realizados com o intuito de estimular outras pessoas a dinamizarem seus contextos informacionais. Esses trabalhos foram considerados durante o planejamento da disciplina Recursos para Organização da Informação, que contou com a atuação da docente, do estagiário docente e de duas monitoras.

Conforme Cysne (1993, p. 55) “O saber deve ser disseminado em todo o corpo social sob as mais variadas formas, para servir à superação dos problemas da comunidade e à sua transformação”, o que favorece a produção de conhecimentos úteis para a solução de problemas da sociedade, proporcionando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia (SAMPAIO; BERNARDINO, 2017).

Trata-se de um trabalho descritivo, que conforme Gil (2012), descreve as características de determinado fenômeno ou população. Neste caso, a turma da disciplina Recursos para Organização da Informação do Curso de Gestão da Informação da UFPE do segundo semestre de 2018 e o percurso de investigações realizadas em grupos que culminaram na primeira edição da ExpoROI como parte da programação do VIII Encontro de Estudo sobre Ciência, Tecnologia e Gestão da Informação (ENEGI).

## **2 DESAFIOS NO ENSINO DE ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO**

O campo da Organização da Informação tem sido um dos mais relevantes da Ciência da Informação por estar intimamente relacionado aos contextos informacionais no que concerne coleta, processamento, disseminação, recuperação e uso da informação, assim como as ferramentas de representação desses contextos, tais como os tesouros, taxonomias, classificações, dentre outros.

Além disso, apesar de muitas das atividades e ferramentas da organização já terem sua consolidação há bastante tempo,

haja vista os sistemas de organização do conhecimento e as teorias voltadas ao universo conceitual, a tecnologia acabou colocando em evidência e facilitando o uso, como ocorre com as taxonomias, ontologias e as linguagens documentárias, que podem ser atualizadas, revisadas e disponibilizadas com mais rapidez e eficiência.

O que temos à disposição hoje acerca do exercício da OI, conforme Café e Sales (2010, p. 126) descrevem, resulta de uma cronologia vivenciada por profissionais e pesquisadores preocupados com os diversos âmbitos desde a descrição até a recuperação da informação, com destaque para as correntes norte-americana, inglesa e francesa na composição dos fundamentos teóricos e metodológicos dessa área.

Brascher e Café (2008, p. 5) definem a OI como “um processo que envolve a descrição física e de conteúdo dos objetos informacionais” cujo resultado é a representação da informação “entendida como um conjunto de elementos descritivos que representam os atributos de um objeto informacional específico”.

Desta forma, é importante compreender que ao tratar do ensino da OI, além dos processos técnicos como a descrição física e de conteúdo, que logicamente são o principal foco da maioria das disciplinas, a representação como resultados desses processos deve também ser objeto de debate e reflexão.

Assim, trabalhar junto com os discentes dos cursos da área de Ciência da Informação o contexto de uso da representação, a utilidade, as formas de avaliar os propósitos dos sistemas de OI é uma questão que deve ser estimulada.

O ensino de OI carece ainda de debates, em especial sobre as formas de tornar mais didático um arcabouço teórico extenso, embora as práticas que podem e devem ser desenvolvidas sejam muitas, a exemplo das clássicas tarefas de construção de microtesauros, oficinas de classificação e representação descritiva.

Não que haja algum problema nas práticas comumente adotadas, mas diante de um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico e diversificado, onde os profissionais da informação vão além das organizações, alcançando posições estratégicas em empresas e em atuações que necessitam de uma intervenção específica, os fluxos informacionais têm assumido múltiplas formas, requerendo além da aplicação das técnicas, solicitado diagnósticos e intervenções precisos que tem inovado a forma como a informação se apresenta.

A questão trazida neste trabalho é a aproximação dos contextos de uso e o estímulo à reflexão sobre qual a ferramenta mais adequada a ser utilizada conforme a situação vivenciada, o que muitas vezes fica oculto em detrimento do protagonismo das técnicas.

Sobre o ensino de OI, há algumas pesquisas que tratam das questões curriculares, disciplinas e perspectivas específicas, onde podemos citar: Sampaio e Bernardino (2017), que abordam a *gameficação* como estratégia didática no ensino de disciplinas de representação descritiva, temática e indexação; Guimarães (2001) e Guimarães, Danuelo e Menezes (2003), que discorrem sobre o ensino do Tratamento Temático da Informação.



### 3 METODOLOGIA

Na orientação metodológica desta pesquisa, considera-se como um estudo descritivo-qualitativo apoiado nos pontos:

- Compreensão do curso e do profissional gestor de informações, tendo como elemento de consulta o Plano Pedagógico do curso com o objetivo de caracterizar a atuação e o perfil profissional.

- O apoio empírico engloba os 35 discentes matriculados na disciplina de “Recursos para a Organização da Informação”, realizada no segundo semestre de 2018, ministrada no quarto semestre do curso.

- Para avaliação do resultado da ação proposta, foi considerado o *feedback* obtido durante a realização da exposição e ao longo da programação do VIII ENEGI - Encontro de Estudo sobre Ciência, Tecnologia e Gestão da Informação.

Destarte, “o ensino e a aprendizagem ganham caráter dialético, isto é, de constante movimento e construção por aqueles que o fazem, onde ensinar está diretamente relacionado com o aprender” (PAIVA; PARENTE; BRANDÃO; QUEIROZ, 2016, p. 147). Neste sentido, na seção de resultados será descrito o percurso pedagógico da disciplina ROI vivenciado pelos alunos e as atividades que compuseram os projetos de investigação desenvolvidos pelas equipes.

### 4 RESULTADOS

A disciplina Recursos para a Organização da Informação compõe o ciclo profissional do currículo obrigatório da graduação em Gestão da Informação, tendo carga horária total de 60 horas, das quais 30 destinadas às bases teóricas e 30 às práticas, sendo originalmente ofertada para os alunos do quarto período. Conforme o Projeto Pedagógico, a ementa da disciplina compreende os "Instrumentos, técnicas, processos e produtos orientados à organização da informação". Como metodologia prevista, engloba aulas teóricas, aulas teórico-práticas, com a resolução e discussão de exemplos práticos e teórico-práticos e tutoria, com o acompanhamento dos alunos na resolução de exemplos práticos, teórico-práticos e na elaboração dos trabalhos.

Conforme o objetivo pretendido neste estudo, de descrever as dinâmicas adotadas na disciplina Recursos para Organização da Informação e os processos desenvolvidos com os alunos, que culminaram na primeira Exposição de Recursos para Organização da Informação (ExpoROI), abaixo estão caracterizados os processos de ensino-aprendizagem trilhados durante o período da disciplina.

No segundo semestre de 2018, 35 alunos foram matriculados em ROI, cumprindo os seguintes conteúdos teóricos:

**Quadro 1** - conteúdos vivenciados em ROI

OI X OC. Epistemologia dos Recursos para Organização da Informação.
---

Teoria do conceito.
Relações semânticas e tesouros.
Relações semânticas e tesouros (atividade).
Classificação e Taxonomia.
Classificação e Taxonomia (atividade).
Ontologias.
Mapas conceituais.

**Fonte:** Plano da disciplina

As aulas que contemplaram a teoria sobre os conteúdos ocorreram durante a primeira metade do cronograma, entre os meses de agosto e setembro de 2018. Foram responsáveis pelo planejamento das unidades programáticas a professora, o estagiário docente e duas monitoras.

Conforme percebido em Sampaio e Bernardino (2017, p. 101) é fundamental que “sejam adotadas metodologias que estabeleçam a mediação entre o conhecimento e o aluno de forma inovadora, visando a solidificação e ampliação do processo de aprendizagem.” Neste sentido, além do conteúdo expositivo, como estratégia de fixação do conteúdo, buscou-se dinamizar as aulas com oficinas práticas de mapa conceitual, taxonomia e ontologia com o uso de cartazes, colagens, conforme a Figura 1 e ferramentas *on-line* como o *Text 2 Mind Maps*.

**Figura 1** - oficinas durante as aulas



Fonte: os autores, 2019.

Para as aulas sobre tesouros e relações semânticas foi realizado um "bingo", onde cada número era relacionado a uma questão que deveria ser respondida corretamente. Ganhava o jogo quem completasse primeiro a cartela com acerto em todas as questões. Além disso, foram postos à disposição tesouros impressos e *on-line* para consulta e manuseio. Uma amostra das cartelas pode ser conferida na Figura 2:

**Figura 2** - cartelas do "bingo tesouro"

<p><b>1</b> A palavra tesouro significa</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p><b>15</b> LAPIS</p> <p>___ BORRACHA</p> <p>(sigla indicativa da relação)</p>	<p><b>7</b> TE significa</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p><b>13</b> A relação associativa é um tipo de relação</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p><b>29</b> PIAUÍ</p> <p>___ PARAÍBA</p> <p>(sigla indicativa da relação)</p>	<p><b>16</b> COURO</p> <p>___ CALÇADO</p> <p>(sigla indicativa da relação)</p>
<p><b>10</b> Os dois grandes tipos de relações entre conceitos são as</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p><b>4</b> O tesouro é usado em duas etapas do processo documentário:</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p><b>23</b> ARGENTINA</p> <p>___ AMÉRICA DO SUL</p> <p>(sigla indicativa da relação)</p>	<p><b>25</b> PORTUGAL</p> <p>___ EUROPA</p> <p>(sigla indicativa da relação)</p>	<p><b>12</b> A relação partitiva é um tipo de relação</p> <p>_____</p>	<p><b>27</b> CEARÁ</p> <p>___ PERNAMBUCO</p> <p>(sigla indicativa da relação)</p>
<p><b>19</b> ÁRVORE FRUTÍFERA</p> <p>___ LARANJEIRA</p> <p>(sigla indicativa da relação)</p>	<p><b>40</b> BICICLETA</p> <p>___ PEDAL</p> <p>(sigla indicativa da relação)</p>	<p><b>17</b> TECELAGEM</p> <p>___ TECIDO</p> <p>(sigla indicativa da relação)</p>	<p><b>1</b> A palavra tesouro significa</p> <p>_____</p>	<p><b>14</b> LAGARTA</p> <p>___ BORBOLETA</p> <p>(sigla indicativa da relação)</p>	<p><b>4</b> O tesouro é usado em duas etapas do processo documentário:</p> <p>_____</p> <p>_____</p>

Fonte: os autores, 2019.

O objetivo da primeira parte da disciplina em envolver as teorias voltadas à Organização da Informação juntamente com

as oficinas foi familiarizar os alunos com as diferentes ferramentas de OI e sua aplicação, de modo a promover situações diversificadas para que os alunos refletissem sobre as situações e diagnosticasse a ferramenta mais indicada.

Como meio facilitador de comunicação para resolução de dúvidas e espaço para *feedback*, foram criados um *email* específico para disciplina e uma agenda presencial de horários dinâmicos para atender às solicitações demandadas. Esse processo de comunicação foi efetuado pela docente, pelo estagiário docente e as monitoras da disciplina. Assim, o diálogo aberto e acessível aos discentes permitiu a execução linear do plano de ensino, facilitando compreensão, discussão, participação e aprendizado. O diálogo, elemento-chave para as interações aprendizes, deve despertar nos estudantes motivações para participar das discussões propostas, bem como despertar, também, uma postura crítica e investigativa de seu espaço de vivência (SAMPAIO; BERNARDINO, 2017).

Para tanto, como segunda etapa, foi solicitado que a turma se organizasse em grupos com a finalidade de diagnosticar seus espaços de atuação profissional. Assim, cada grupo contextualizou os ambientes de trabalho de cada integrante e, juntos, selecionaram uma organização que apresentasse a necessidade de construção de um dos sistemas de organização do conhecimento estudado em sala (taxonomia, tesouro, ontologia, mapas conceituais).

Após o processo de escolha do ambiente organizacional e o sistema de organização do conhecimento pretendido, as equipes elaboraram miniprojetos de diagnóstico, contendo:

- Introdução (Contextualização e apresentação do problema de pesquisa e sua justificativa; Objetivos e avanços pretendidos);
- Caracterização do ambiente;
- Aporte teórico (leituras básicas sobre cada tema foram disponibilizadas para as equipes);
- Percurso metodológico;
- Diagnóstico para organização da informação, descrevendo problemas e soluções, simulando o antes e depois da realização do diagnóstico;
- Referências.

O quadro 2 identifica os trabalhos desenvolvidos e apresentados pelos alunos<sup>3</sup>:

**Quadro 2** - Trabalhos apresentados na I ExpoROI

<b>PROJETO</b>	<b>EQUIPE</b>
<b>TAXOMOBI: taxonomia de Mobilidade Urbana para Universidade Federal de Pernambuco</b>	Emanuelly Vasconcelos
	João Silva
	José Silva
	Vinicius da Silva
<b>Projeto Anti Pedofilia</b>	Ivan Menezes Izabel Silva Marco Raposo
<b>Taxonomia do Mercado de Consoles</b>	Carlos de Melo Itapoã Silva Paulo Belaine

<sup>3</sup> Essa lista pode ser conferida em <https://infocojr.org/enegi/anais.php>, Indústria da Informação, Inovação e Tecnologia no século XXI, 2018.

<b>Elaboração de uma taxonomia navegacional para construção do site da NELGRAF</b>	Caio Campos Evandson Alves Juan de Andrade Pedro da Hora
<b>Taxonomia do Ambiente Web do Departamento de Ciência da Informação da UFPE</b>	Audry Ibragimova Luan de Araújo
<b>Uma proposta de taxonomia na CBTU/STU-REC/PE</b>	Getulio Batista
	Mariangela Simões
	Michelle do Nascimento
<b>Aplicação da Taxonomia no Gerenciamento de Informações no estoque de uma sapataria</b>	Caio de Alcântara
	Maria da Silva
	Rafael da Silva
<b>Uma proposta de classificação para plataformas de jogos digitais</b>	Jailton Carneiro
	Rubem Neto
	Vitor de Paiva
<b>Implementação da taxonomia no SMP-UFPE</b>	Clayton Freitas
	Elilton de Lima
<b>Taxonomia do Repositório do Escritório de Processos da Universidade Federal de Pernambuco</b>	Carlos Junior
	Lucas Viegas
<b>Taxonomia de atividades operacionais de recrutamento e seleção</b>	Amanda Oliveira Cleide da Silva

Fonte: os autores, 2019.

Foram realizadas as tutorias (orientações) individualizadas para cada equipe semanalmente. Após a conclusão dos projetos, foi disponibilizado um *template* para a confecção de *banners* que seriam impressos para a exposição, denominada de I ExpoROI - Exposição de Recursos para Organização da Informação, que fez parte da programação da VIII edição do ENEGI - Encontro de Estudos sobre Ciência, Tecnologia e Gestão da Informação, que ocorre anualmente e é realizado pelo Departamento de Ciência da Informação (DCI) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), organizado pela InFoco Consultoria Jr. junto com apoio

do Diretório acadêmico (DAGI) Graduação em Ciência da Informação (PPGCI), além da participação de docentes e discentes de diversas áreas<sup>4</sup>.

A Figura 4 mostra alguns momentos da exposição:

**Figura 3** - Realização da I ExpoROI



Fonte: os autores, 2019.

Foram desenvolvidos onze trabalhos, apresentados por todos os participantes das equipes. ExpoROI ocorreu de forma

---

4 Disponível em: <https://infocojr.org/enegi>



exitosa, com participação ampla dos discentes, onde a avaliação dos produtos finais foi realizada por alunos do PPGCI-UFPE, possibilitando a integração dos conteúdos da sala de aula com o problemas do cotidiano dos discentes, a realização de pesquisas fundamentadas na literatura, participação e fortalecimento nos eventos promovidos pelo departamento e contato entre a graduação e a pós-graduação.

Como eixo avaliativo da disciplina foi estabelecido no plano de ensino que todo o ciclo de atividades, sejam teóricas, práticas e o projeto diagnóstico (que resultou na exposição), seriam unidades somatórias para nota final. Neste sentido, a avaliação dos discentes tornou-se elemento coadjuvante, permitindo “as interações com as atividades e com os colegas de equipe e das demais equipes, elemento central, estimulando a cooperação, o pensamento lógico, a velocidade do tempo de resposta e a aprendizagem” (SAMPAIO; BERNARDINO, 2017, p. 108).

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O ensino das disciplinas que compõem o ciclo comum dos cursos de graduação na área de CI e que contam com um vasto referencial teórico trazem aos docentes o desafio de dinamizar as aulas. Isso ocorre com as disciplinas voltadas à Organização da Informação que, embora frequentemente integrem atividades práticas, necessitam de uma aproximação maior com o mercado e com a realidade cotidiana, sobretudo com a revolução tecnológica que enseja cenários diversos a todo momento, o que faz com que a preocupação em proporcionar situações que

requeiram a reflexão entre a teorias e o aplicações práticas.

Desse modo, o planejamento da disciplina ROI permeou essas preocupações desde as aulas e atividades de fixação até o desenvolvimento de miniprojetos, que culminaram na primeira ExpoROI, integrando teoria, prática e aplicação das habilidades no cotidiano. As avaliações positivas por parte dos alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação que figuraram como comissão julgadora, além da autoavaliação dos discentes participantes confirmaram que o objetivo foi alcançado de forma exitosa.

Cabe destacar que todo processo de ensino-aprendizagem percebidos na disciplina aborda concepções práticas de métodos ativos. Sobre esse tema, cabe ressaltar que as metodologias ativas de ensino-aprendizagem compartilham “diferentes modelos e estratégias para sua operacionalização, constituindo alternativas para o processo de ensino-aprendizagem, com diversos benefícios e desafios, nos diferentes níveis educacionais” (PAIVA; PARENTE; BRANDÃO; QUEIROZ, 2016, p. 146).

## REFERÊNCIAS

BRASCHER, M.; CAFÉ, L. Organização da Informação ou Organização do Conhecimento? *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9., 2008, São Paulo, **Anais[...]** São Paulo: ANCIB, 2008.

CAFÉ, L.; SALES, R. Organização da informação: conceitos básicos e breve fundamentação teórica. *In*: ROBREDO, J.; BRÄSCHER, M. (Org.). **Passeios pelo bosque da informação: estudos sobre a representação e organização da informação e do conhecimento** – EROIC. Brasília DF: IBICT, 2010. p. 115-129

CYSNE, M. F. P. **Biblioteconomia: dimensão social e educativa.** Fortaleza: Edições UFC, 1993.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GUIMARÃES, J. A. C. **Ensino de tratamento temático da informação nos cursos de biblioteconomia do Mercosul: análise e perspectivas de um *core curriculum* à luz dos avanços teóricos da área de organização do conhecimento.** Marília: Faculdade de Filosofia e Ciências da UNESP, 2001.

GUIMARÃES, J. A. C.; DANUELO, J. C.; MENEZES, P. J. Ensino de tratamento temático da informação (T.T.I.) nos cursos de biblioteconomia do Mercosul: uma análise de capacitação e produção científica docente com vistas ao delineamento de políticas integradas para área. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5., 2003, Belo Horizonte. Anais eletrônicos[...]* Belo Horizonte: UFMG, 2003. Disponível em:

<http://www.ancib.org.br/media/dissertacao/ENAN023.pdf>.

Acesso em: 20 set. 2011.

PAIVA, M. R. F.; PARENTE, J. R. F.; BRANDÃO, I. R.; QUEIROZ, A. H. B. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. **SANARE**, v. 15, n. 2, p. 145-153, 2016. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1049> Acesso em: 08 set. 2018.

SAMPAIO, D. B.; BERNARDINO, M. C. R. O uso de metodologias alternativas no ensino de biblioteconomia: gamificação como estratégia pedagógica. **REBECIN**, v. 4, n. esp., p. 100-117, 2017. Disponível em:

<http://abecin.org.br/portalderevistas/index.php/rebecin/article/view/82/pdf>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Departamento de Ciência da Informação. **Projeto político pedagógico do curso de graduação em Gestão da Informação.** Recife, 2012. 69 p.